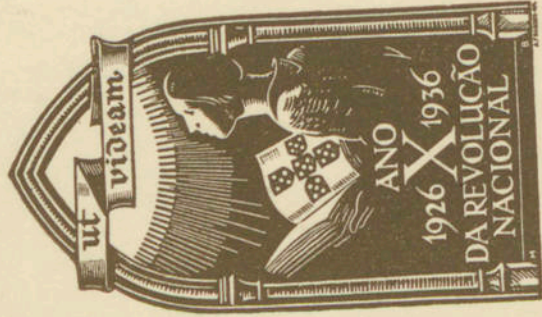


324541  
MARIA PAULA DE AZEVEDO

# Autozínho do Natal

EM 1 PRÓLOGO E 2 QUADROS

1937



AUTOZINHO DO NATAL



*L*  
**DEP. LEG.**  
MARIA PAULA DE AZEVEDO



*32454*  
*R.* 135520

AUTOZINHO DO NATAL

EM 1 PRÓLOGO E 2 QUADROS

1937



FOI ÊSTE AUTOZINHO ESCRITO PARA AS CRIANCINHAS DA  
CRECHE PEDRO FOLQUE, QUE DEVÔTAMENTE O REPRESENTAM  
NO DIA DOS SANTOS INOCENTES.

E É DEDICADO PELA AUTORA, COM O MAIS PROFUNDO  
RESPEITO AO EMINENTÍSSIMO SENHOR D. MANUEL GON-  
ÇALVES CEREJEIRA, CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA,  
QUE SE DIGNOU HONRAR A CRECHE PEDRO FOLQUE COM A  
SUA VISITA.





A música do «Autozinho do Natal», é a seguinte :

*Noite Santa* — *Mozart.*

*Coral dos Três Reis* — *Alexandre Rey Colaço.*

*Pela noite de Natal* — *Velha Canção da Beira Baixa.*

*Glória*

*Canto dos Pastores* } *Maria Paula de Azevedo.*

*Côro dos Anjinhos* }

## PERSONAGENS :

### *Prólogo (O SALOIO)*

JESUS  
A VIRGEM } Personagens mudos  
S. JOSÉ }  
DOIS ARCANJOS  
DEZ ANJINHOS  
REI MELCHIOR  
REI GASPAR  
REI BALTHAZAR  
1.º PASTOR  
2.º PASTOR  
3.º PASTOR  
4.º PASTOR  
UMA MULHER  
2.ª MULHER  
3.ª MULHER  
UM HOMEM  
OS SERVOS DOS REIS

# P R Ó L O G O

## O SALOIO

*Ora vivam meus Senhores!  
Deus lhes dê a saúdinha;  
(E também algum juízo,  
Pois para ter boa vidinha  
O tino é muito preciso).*

*Sabeis vós porque me vêdes  
Vir aqui ? Julgo que não.  
Um saloio... de barrete  
De jaleca e cinturão !!!  
Pois senhores : Venho em missão.*

*Nesta casa temos hoje  
(Feita pela criançada)  
Uma função importante :  
E espero que vós, Senhores,  
Haveis de achá-la interessante.*

*Como é certo que sois todos  
Uns ilustres sabichões  
Já ouvistes, com certeza,  
(Noutros tempos, aos serões)  
Certa História de Beleza !*

*Essa História é nossa Vida !  
Nossa vida e nossa Luz !  
Olhai que não tem igual :  
É a História de Jesus  
É a História do Natal !*

*Ides vêr surgir no Céu,  
Cheio de brilho e fulgôr,  
Aos pastorinhos falando,  
Um Anjo, anunciando  
A vinda do Salvador !*

*Santas palavras aquelas  
Vindas direitas do Céu !  
Há perto de dois mil anos  
Que, sem erros nem enganos,  
São Lucas as escreveu !*

*Olhai e dai atenção :  
Que também aqui vereis  
Com seus presentes chegar,  
Para o Menino adorar,  
Lá de longe, os três Reis !*

*Pois nenhum de vós ignora  
Que do Oriente além  
Por uma estrêla guiados  
Vieram ter a Belém  
Os Reis Magos, confiados.*

*Vinham Jesus adorar  
Todos três humildemente.  
Reis Melchior e Gaspar :  
E do negro continente  
Veio também Balthazar.*

*Mas agora, vou-me embora  
E nada mais vos direi :  
Estou aqui a enfadá-los...  
Se eu falar melhor não sei  
Não será melhor deixá-los ??*



*Meus Senhores, perdoai  
As minhas falas sem graça !  
Não sei melhor, por meu mal.*

.....

*E que muito bem lhes faça  
Êste Auto de Natal !*



# AUTOZINHO DO NATAL

---

## PRIMEIRO QUADRO

*Os pastores estão no campo perto  
dos seus rebanhos. É noite.*

1.º PASTOR

Não vistes passar aquele par que não achou lugar  
na estalagem ?

2.º PASTOR (*apontando*)

Dirigiram-se para além...

3.º PASTOR

Entraram na velha arribana.

1.º PASTOR

Vinham tão cansados, coitadinhos... Êle, encostado  
ao seu bordão...

2.º PASTOR

Pareceu-me que eram pai e filha ; mas enganei-me,  
ouvi chamar-lhe : José !

3.º PASTOR

E chamou-a êle : Maria !

1.º PASTOR

Vinham decerto de Nazareth.

4.º PASTOR

De tão longe, pobresinhos...

2.º PASTOR

Ao frio e à chuva a caminhar...

3.º PASTOR

Vêde como limpou o Céu (*aponta as estrêlas*) e já reparastes que as estrêlas hoje têm mais brilho ?

4.º PASTOR (*apontando*)

Vêde aquela, como brilha !

1.º PASTOR

Porque será ?

3.º PASTOR

Não sei o que sinto no meu coração...

1.º PASTOR

E' alegria ? E' tristeza ?

### 3.º PASTOR

Parece que estou à espera de uma coisa grande, imensa...

### 2.º PASTOR

Também eu me sinto feliz, sem saber porquê... Mas que noite esta tão fria... (*embrulha-se na manta*).

### 1.º PASTOR

É noite de Dezembro ; não há que admirar que seja fria...

*(Daí a pouco, dá a meia noite, em lentas badaladas de sino. Os pastores deitaram-se ou acomodaram-se ; mas depois das badaladas, surge o ARCANJO, iluminado, e erguem-se aflitos).*

PASTORES (*gritando e recuando*)

Senhor ! Senhor !

O ARCANJO (*parando perto dêles*)

*Não temais ! Porque eis aqui vos venho anunciar um grande gôso que o será para todo o povo — e é que hoje vos nasceu na cidade de David o Salvador que é o Cristo Senhor. E êste é o sinal que vo-lo fará conhecer : Achareis um menino envôlto em panos e posto em uma mangedoura ! Glória a Deus nas alturas ! E na terra, paz aos homens de boa vontade ! (desaparece o Anjo).*

*(Rompe, da arribana, o canto da Glória).*

1.º PASTOR

Que vozes do Céu estou ouvindo !

2.º PASTOR

Só anjos assim podem cantar !

4.º PASTOR (*chorando*)

Tenho medo !

3.º PASTOR (*radiante*)

Já nem sinto o frio que me regelava !

(*O câro continua mais forte : «Glória a Deus nas alturas», Surgem mulheres e homens do povo*).

UMA MULHER (*entrando a correr*)

Pastores, pastores, ouvis estas vozes ?

2.ª MULHER

Soou de repente êste canto, tão suave como se fôra de Anjinhos !



### 3.<sup>a</sup> MULHER (*admirada*)

E vem, ao que parece, da velha arribana! (*Côro*: «e na terra paz aos homens de boa vontade»).

### 1.<sup>o</sup> PASTOR

Quem poderá cantar com vozes tão doces? Na velha arribana só estavam os animais: a vaca, a mulhinha...

### 2.<sup>o</sup> PASTOR

E aquele casal pobresinho que para lá entrou esta tarde... (*Côro*: «e na terra paz aos homens de boa vontade»).

### UMA MULHER (*avançando*)

Vinde todos, vinde todos, vamos saber o que é!

2.<sup>a</sup> MULHER (*pegando-lhe no braço*)

Ainda não, escutemos primeiro (*o câro aumenta de força : Glória ! Glória a Deus !*).

1.<sup>o</sup> PASTOR (*pensativo*)

Estranhas palavras nos disse o Anjo... E se entendessemos as palavras dêste canto ?

2.<sup>o</sup> PASTOR

Estas vozes de Anjos são decerto ! (*escutam, o câro continua*).

3.<sup>o</sup> PASTOR (*radiante*)

Ouvi agora bem claro : Glória !

1.º PASTOR (*escutando e repetindo, devagar*)  
«Glória a Deus nas alturas...»

2.º PASTOR (*repetindo as palavras do Côro*)  
«E na terra...».

AS MULHERES E OS PASTORES  
«Paz aos homens de boa vontade»...

UM HOMEM (*grave e comovido*)  
Chegou o Messias!

UMA MULHER (*chorando de alegria*)  
Nasceu Jesus!

1.º PASTOR (*com fôrça*)

É esta a noite santa !

2.º PASTOR

A noite santa do Natal !

UMA MULHER (*cismática*)

Estou a recordar o que me disse uma mulher em Nazareth...

TODOS

O que foi ? O que vos disse ela ?

UMA MULHER

Que um dia, há já muitos meses, entrou um Anjo na casa pobre do carpinteiro José. E...

1.º PASTOR

Será aquele José de além ?

UMA MULHER

Chamava-se Maria a donzela que êle desposára...

2.º PASTOR (*pensativo*)

E Maria foi o nome que eu ouvi chamar...

UMA MULHER (*extática*)

E o Anjo anunciou o nascimento de Jesus, filho de Deus!

OS PASTORES (*entusiasmados*)

Noite Santa ! Noite Santa !

TODOS (*comovidos*)

Noite Santa de Natal !

## 1.º PASTOR

Cantemos, amigos, em louvor desta noite; e vamos todos adorar Jesus menino! (*Cantam todos, de mãos postas*)

*Apenas acabam o ultimo verso, avançam para a arribana; lá dentro rompe o Côro: «Glória a Deus nas alturas, e na terra, paz aos homens de boa vontade»!*

*Abre-se, ao fundo, a porta da arribana; pastores e mulheres caem de joelhos cá fóra; enquanto o Côro não deixa de cantar: «Glória a Deus nas alturas». Cai o pano devagar sôbre o Quadro do Presépio).*

## SEGUNDO QUADRO

*A porta da Arribana está fechada; vê-se brilhar no Céu a Estrêla que guiou os Reis. Chegam os Reis Magos e os seus servos trazendo os presentes: o Ouro, o Incenso, a Myrra, em taças e cofres.*

MELCHIOR (*parando, apontando a Estrêla*)

A Estrêla milagrosa veio guiando os nossos passos...

GASPAR (*pensativo*)

E do fundo do Oriente viemos para adorar o Rei dos Reis!

BALTHASAR (*olhando em redor*)

Não vejo, porém, palácio real...

MELCHIOR (*com fôrça*)

A Estrêla parou no vasto Céu : eis pois o lugar  
santo que nós procuramos.

GASPAR (*comovido*)

Vamos vêr o Messias, Salvador do Mundo...

BALTHASAR

O meu coração palpita de doce emoção...

MELCHIOR (*aos servos*)

Depositai aqui os nossos presentes.

(*Os servos trazem tudo, que depositam sôbre um es-  
trado, a meio do palco*).

MELCHIOR (*pegando no ouro e elevando-o  
com as duas mãos*)

O *Ouro* puro, ao Rei dos Reis, eu ofereço, humilde!



GASPAR (*elevando o incenso*)

Ao Deus, filho de Deus, trago o *Incenso* para que suba em colunas perfumadas até ao Céu...

BALTHASAR (*humilde*)

Trago eu a doce *Myrra* ; pois é Homem, também, Nosso Senhor... (*Vêm vindo os Pastores, carregados de ofertas, povo, etc.*).

CANTO DOS PASTORES (*começando nos bastidores*)

Neste tempo do Natal,  
Um Menino nos nasceu !  
Sua Mãe Nossa Senhora  
De carinhos O encheu !

1.º PASTOR (*dirigindo-se a Melchior*)

E vós, oh Senhores que trazeis corôas na cabeça,  
a que vindes ?

MELCHIOR

De longes, longes paragens, guiados por aquela Es-  
trêla brilhante (*olham para o Céu*), nós caminhamos ;  
pois sabemos que nasceu o Salvador !

BALTHASAR (*aos pastores*)

E também vós, pastorinhos, trazeis prendas ao Deus  
Menino ?

2.º PASTOR (*entusiasmado*)

Já O vimos, Senhor Rei, na noite Santa do Natal !

3.º PASTOR (*aproximando-se*)

Eu trago o mel dos meus cortiços !

UMA MULHER

Eu, os ovos das minhas galinhas!

2.<sup>a</sup> MULHER

Trago o linho alvo que teci...

1.<sup>o</sup> PASTOR

A fôfa lã das minhas ovelhas...

3.<sup>o</sup> MULHER

O leite da minha cabrinha...

UM HOMEM

O meu cordeirinho branco...

MELCHIOR (*ansioso*)

Mas onde está o Menino, para que possamos adorar-O?

GASPAR

Onde é o palácio de ouro...

BALTHASAR

Que abriga o Divino Mestre?

UMA MULHER (*abanando a cabeça*)

Não procurai palácio de ouro...

1.º PASTOR

Nasceu pobrezinho...

2.º PASTOR

Sem mantas, sem roupinhas...

3.ª MULHER

Na fria noite de Dezembro, só o bafo duma vaqui-  
nha O aqueceu...

MELCHIOR (*com fôrça*)

Pastores, dizei-me, onde está Jesus?

GASPAR E BALTHASAR

Onde está Jesus, pastores?

OS PASTORES (*apontando a arribana*)

Na pobre arribana!

POVO

No escuro curral!

UMA MULHER (*chorando*)

Junto à mangedoura, sôbre a palha, nasceu Jesus!

OS 3 REIS (*aproximando-se*)

Dizei, boa gente, dizei!

PASTORES (*cantando*)<sup>1</sup>

Pela noite de Natal  
Noite de tanta alegria  
Caminhando vai José  
Caminhando vai Maria.

Ambos os dois p'ra Belém  
Mais de noite que de dia  
E chegaram a Belém  
Já tôda a gente dormia

GASPAR

E vinham de longe, pastores?

OS PASTORES E O POVO

De Nazareth, senhores Reis!

Velha canção da Beira Baixa.

MELCHIOR

Continuai, bôa gente, a vossa narrativa.

PASTORES E POVO (*cantando*)

Buscou lume São José  
Porque a noite estava fria  
Lá ficou ao desamparo  
Sòzinha a Virgem Maria!  
Quando voltou São José  
Já viu a Virgem Maria  
Co'o Deus Menino nos braços  
Que todo o mundo alumia!

BALTHASAR (*comovido*)

Da pobre arribana, do escuro curral, veio ao Mundo  
tôda a luz!

GASPAR (*extático*)

Como eu desejo vêr-Te, Jesus!

MELCHIOR (*enérgico*)

Á pobre arribana iremos, pois, curvar-nos, humildes, deante do Rei dos Reis! (*cantam o Coral e depois seguem, em cortejo, até à porta da arribana, que abrem, de dentro, dois Arcanjos.*)

*Rompe o Côro dos Anjinhos e vê-se no quadro final: a Virgem sentada com o Menino no colo. Jesus segura a esferasinha do Mundo encimada pela Cruz. Os Anjinhos estão ao fundo, em anfiteatro. Antes do ultimo verso,*

CAI O PANO







COMPOSTO E IMPRESSO  
NA IMPRENSA LUCAS & C.<sup>a</sup>  
RUA DO DIARIO DE NOTI-  
CIAS, 59, 61 — LISBOA  
TELEFONE 2 1469



